JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO VII | TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14 — PROPRIEDADE DE MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA | Sta. CATHARINA—Desterro—Terça-feira, 18 de Maio de 1886 | ASSIGNATURAS Trimestre (capital).....3$000 (Pelo correio) Semestre.....8$000 PAGAMENTO ADIANTADO — Numero avulso 40 rs | N. 110

Não serão restituidos os autographos, embora não publicados.

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

Movimento dos Paquetes

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28

As viagens de 1° e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá. Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio-Grande e Pelotas.

NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O paquete *Rio Negro*, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

O paquete *Rio Pardo*, entrado ante-hontem, da côrte e escala, trouxe-nos jornaes até 11 do corrente.

—As folhas confirmam a noticia já aqui conhecida, por via Rio Grande, de ter-se feito sentir, no dia 9, entre as 3 e 4 horas da tarde, um tremor de terra em numerosos pontos dos territorios das provincias do Rio de Janeiro e Minas. Não se falla, porém, em desastres, felizmente. O tremor foi mais ou menos pronunciado no grande numero de logares que d'elle participaram.

—Foi nomeado presidente do Conservatorio Dramatico o dr. Antonio Ferreira Vianna.

—Os amigos do dr. Quirino dos Santos, ha pouco fallecido em Campinas, abriram uma subscripção para mandarem fazer o busto, em marmore, tamanho natural, do distincto cidadão.

Que ainda continúa em pessimas condições o estado sanitario d'esta capital, prova-o o obituario, que mais adiante publicamos. A lista accusa 36 obitos, de 1 a 15 do corrente, sendo 16 de febre amarella e o restante de outras febres e varias molestias.

A proposito: sentimos necessidade de reproduzir a reclamação que fizemos quando démos á publicidade a lista dos obitos occorridos em Abril. Versa essa reclamação sobre a irregular maneira por que, parece-nos, são lançados nos livros respectivos alguns d'esses obitos; pois, si na lista de Abril appareciam notas completamente deficientes, na que hoje publicamos reproduzem-se taes faltas: assim é que vemos, por exemplo, assentamentos d'este quilate—*Um menino, filho de allemão*—*Uma menina, menor*, etc.

Isto nada significa.

O que entendemos é que devem existir responsaveis por essas faltas e meios de pôr-se-lhes um paradeiro: basta que as autoridades competentes o queiram.

O sr. José Gonçalves da Silva, nosso habilissimo conterraneo, aproveitando-se da sua já provada tendencia para as artes, embora sem fazer de qualquer dellas profissão, acaba de realisar um trabalho de importancia: é nada menos que um magnifico carro de praça, de 4 rodas, para ser tirado a dous animaes. Este vehiculo, que o seu intelligente fabricante e proprietario fez já, por tres vezes, sahir em viagens de experiencias, é acabado com certo *chic* a par de uma segurança que salta á vista do menos entendid

Este carro, o seu proprietario põe á disposição do publico, em annuncios que faz em nossa folha, para ser utilisado, por emquanto e unicamente, em casamentos, baptisados e passeios.

Considerando-se a perfeição d'este trabalho, a constancia, diremos mesmo — a pachorra com que foi todo elle realisado, tem-se que o genio artistico do distincto amador-fabricante ali está perfeitamente assignalado.

E nem se diga que no Brazil, em geral, ou mesmo em nossa provincia, particularmente, faltam genios verdadeiramente artisticos: Não. O que não nos sobra é animação, importancia, mais valor aos trabalhos nacionaes.

Entretanto, o que nós não podemos fazer, ao terminar esta ligeira noticia, é—deixar de saudar com muita expontaneidade ao digno amador pelo bem acabado do seu apreciavel trabalho.

Terminamos hoje a publicação do romance de Amedée Achard—*O odio da morta*, traduzido especialmente para o *Jornal* pelo nosso distincto amigo Horacio Nunes.

—Amanhã começaremos a publicar o bem reputado romance de Fortuné du Boisgobey—*A Filha do Sineiro*.

A sahida do paquete da côrte, que, conforme o itinerario, devia effectuar-se hontem, foi transferida para o dia 20.

Reentrou hontem no exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos da comarca d'esta capital, o sr. dr. Felisberto Elysio Bezerra Montenegro, que esteve por algum tempo fóra do mesmo.

Foi hontem nomeado para o logar de promotor de capellas e residuos d'este termo, que, consta-nos, se achava vago, o sr. Francisco de Paula Seára.

Ao sr. dr. José do Rego Rapozo, inspector de hygiene publica e de saude dos portos, n'esta provincia, foram concedidos 3 mezes de licença. Consta-nos que s. s. tem estado sériamente enfermo.

No quartel de policia, falleceu hontem á tarde, de febre amarella, o guarda Domingos Gaspar Garcia, que, segundo se diz, ali esteve enfermo durante 5 dias.

Thesouro Provincial

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 17 de Maio:

Geral	11:910$165
Especial	451$708
	12:361$873

OBITUARIO

De 1 a 15 do corrente, foram sepultados no cemiterio publico d'esta capital:

Dia 1.—Cadete Arthur Antunes Pitangueira, branco, 28 annos: Febre amarella.

Dia 2.—Anna Maria Justa Croucy, branca, 70 annos: Febre amarella.

—Maria, branca, 1 1/2 mez: Marasmo.

—Izidro Maria José, preto, 28 annos: Tuberculos pulmonares.

—Anacleto Antonio de Souza, branco, 35 annos: Lesão organica do coração.

Dia 3.—Soldado Joaquim Francisco de Oliveira, pardo, 25 annos: Beriberi.

—Um menino, filho de allemão (?): Febre amarella.

Dia 5.—Maria Andreza Alves, branca, 75 annos: Amolecimento cerebral.

—Uma menina, MENOR, branca (?): Febre amarella.

Dia 6.—Um menino, MENOR, branco (?): Febre amarella.

—Custodia Maria Monte-Falco Beirão, branca, 17 annos: Febre amarella.

—Jacintho Alexandre Martins, branco, 25 annos: Hydropisia.

—Olavo, branco, 3 mezes: Enterite.

Dia 7.—Adalberto, branco, 15 dias: Ictericia dos recemnascidos.

—João, preto, 24 annos: Febre amarella.

Dia 8.—Thereza Payardi, branca, 44 annos: Febre amarella.

—Florinda, branca, 5 annos: Febre amarella.

Dia 9.—Anna de Medeiros Costa, branca, 70 annos: Paralysia.

—Braulio, branco, 7 mezes: Marasmo.

—Elisa, branca, 1 anno: Catharro suffocante.

Dia 10.—Rosa Gendari, branca, 64 annos: Febre amarella.

—José Faustino, branco, 52 annos: Febre palustre.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

—Joaquim Martins Baptista, branco, 54 annos: Febre amarella.

—Joanna, preta, maior: Febre amarella.

—Bianchi Venturelle, 6 annos: Febre amarella.

—Augusta Maria de Paula, branca, 17 annos: Febre amarella.

Dia 11.—João de Deus, branco, 28 annos: Febre amarella.

Dia 12.— Joaquim Nepomuceno Poição, pardo, 50 annos: Diabete assucarada.

—Zulmira do Amaral Varella, branca, 38 annos: Anemia cerebral.

—Jacintho Guerra, branco, 40 annos: Delirium tremens.

Dia 13. — Manoel Benedicto da Costa, preto, 22 annos: Infecção palustre.

—Gercinio, branco, 4 annos: Angina.

Dia 14.—Graciana, preta, 30 annos: Febre amarella.

— Manoel, pardo, 50 dias: Ictericia.

Dia 15.— Laudelina, branca, 3 annos: Catharro suffocante.

— Anna Bernardina da Penha, branca, 84 annos: Paralysia.

SECÇÃO LIVRE

Loterias

XIV

Pretendemos interromper de novo esta serie de artigos, talvez mesmo para não tornarmos ao assumpto, e por isso vamos hoje fazer um ligeiro estudo sobre o novo plano approvado por acto de 5 do corrente.

Entendemos que em um plano de loterias bem combinado não se deve deixar a menor duvida sobre a distribuição de alguns dos premios convencionaes, isto é, sobre aquelles premios que não são dados directamente pela machina, e entretanto essa duvida existe no novo plano.

Ha n'elle 198 premios de 9$000 destinados aos numeros das *duas centenas* em que sahirem os premios de 2:000$, e 891 de 7$000 para as *nove centenas* em que sahirem os de 1:000$: nada mais simples do que a distribuição de todos esses pequenos premios, se os dous de 2:000$ sahirem em duas centenas differentes, e se os nove de 1:000$ sahirem em nove centenas tambem differentes; mas se, por um capricho da sorte, de probabilidade minima, é certo, mas possivel, ambos os premios de 2:000$ sahirem *na mesma centena*, como devem ser distribuidos aquelles 198 premios de 9$ destinados a *duas* centenas differentes? Parece que os 98 numeros d'aquella centena não premiados com os 2:000$ devem ter premio duplo de 9$, e cada um dos dous numeros premiados com os 2:000$ ainda um premio simples de 9$000.... Mas será assim? Foi este caso previsto?

Tambem si, pelo mesmo capricho da sorte, agora um pouquinho mais provavel, acontecer sahirem dous, tres ou mais dos premios de 1:000$ *em uma só centena*, como serão distribuidos os correspondentes 198, ou 297, ou mais dos premios de 7$000 destinados ás duas, tres, ou mais centenas differentes entre as 1500 de que se compõe a totalidade dos numeros, e em que se suppõe que devam sahir aquelles premios de 1:000$? Tocarão premios duplos, triplos etc. de 7$000 aos numeros d'essa centena privilegiada pela sorte? Foi tambem previsto o caso?

Estes casos, posto que pouco provaveis, mas sempre possiveis, deviam ter sido previstos, e exposta no plano publicado a regra a observar-se a respeito; entretanto nada foi explicado, e, si se der qualquer dos dous casos, os possuidores de numeros que estejam nas condições indicadas ficarão na duvida: têm direito a um multiplo do premio, ou sómente ao premio simples?

Na nossa opinião têm direito ao premio multiplo, porque aliás haveria sobra de uma quantia destinada a premios e que não seria distribuida, e acreditamos que não póde ser outra a opinião do autor do plano: a falta, porém, de qualquer explicação n'este sentido é um defeito censuravel, que convem ser corrigido antes da extracção da primeira loteria subordinada a esse plano.

Passemos a assignalar outros defeitos.

Logo ao primeiro exame resalta a desproporção dos premios entre si: do de 100 para o de 10 contos ha um salto enorme; depois vem muito poucos premios de dous e de um conto, e finalmente uma multidão de premiosinhos insignificantes. Nem podia ser de outra sorte, porque, com o augmento extraordinario do numero de premios, —subsistindo o *tentador* de 100 contos e as mesmas verbas de despesa—não houve o menor augmento na importancia a distribuir: as sommas correspondentes ao accrescimo de premios provém do desapparecimento de alguns, como os de 24 e de 8 contos, além de outros menores, e da reducção de outros, como o de 12 que ficou reduzido a 10, e de 5 que ficou reduzido a 3 contos.

A divisão da loteria em dous sorteios, que, segundo se evidencia do final do acto de approvação, tem por fim unicamente duplicar o numero dos premios a distribuir, reduzindo-os conseguintemente á metade do valor, não passa de um erro, que trará não só augmento de trabalho, como difficuldades no pagamento dos premios, pela necessidade dos trocos miudos, pois ha nada menos de 5180 premios nos dous sorteios com quebrados de 500 réis. Demais, que vantagem ha, por exemplo, em dizer-se que a loteria dá um premio de 100 contos de réis, outro de 10 etc., quando na realidade os premios são de 50, de 5 contos etc? Pois não seria mais commodo fazer um unico sorteio, com os 12.000 premios reduzidos de uma vez á metade dos respectivos valores? Ou dar um só premio de 50 contos, e ir d'ahi descendo gradualmente aos premios menores, que necessariamente se tornariam um pouco mais avultados do que os do plano?

Em conclusão, o novo plano adoptado não deixa de ser um tudo nada melhor que o primeiro; mas, procurando-se augmentar o numero de casos favoraveis, para corrigir-se um dos defeitos do primeiro, cahiu-se em novos defeitos não menos notaveis.

Confessamos que, sendo pouco affeiçoado ao jogo de loterias, difficilmente applaudiremos qualquer plano que se offereça; mas, visto que se quer a todo o custo

---

Folhetim

(33)

AMEDÉE ACHARD

O ODIO DA MORTA

TRADUCÇÃO

DE

HORACIO NUNES

VIII

—Porque me persegue o sr.,—continuou Esther,—a mim, que não vivo mais perante a lei, a mim, a quem o sr. matou perante Deus?... Quando o vi pela primeira vez, o sr. acabava de ferir meu tio e procurava meu pai para feril-o tambem; hoje, que o vejo pela ultima vez, encontro-o ainda com a espada na mão... O que espera o sr. d'este duello?

—Nada, minha sra., e por nada esperar, esse duello não se realisará.

Esther, assustada, olhou para o marido.

Henrique estava calmo e sorria-se.

—Acabo de dizer isto mesmo ao sr. barão, que vinha pôr-se ás minhas ordens,—continuou elle.—Eu não tenho direito algum sobre a sra., que é inteiramente livre. Hontem, esta manhã ainda, eu estava louco... Não sei que luz me esclareceu subitamente... Eu pedia o seu amôr, peço-o ainda, porque é o seu perdão que eu quero...

—O meu perdão!—murmurou Esther commovida.

—Sim, e espero obtel-o. Fiz-lhe muito mal; mas o que soffro ha oito dias paga uma vida de agonias. Talvez estejamos quites perante Deus...

Esther sentio que a emoção ganhava-lhe o coração. A voz de Henrique era grave e meiga ao mesmo tempo; o seu olhar estava cheio de ternura e de serenidade.

Henrique abaixou a cabeça para suffocar um soluço, mas Esther ouvio-o.

—Obrigada!— disse ella, apertando entre as suas a mão febril do conde.

A esta pressão inesperada uma nuvem passou diante dos olhos de Henrique, que os fechou impallidecendo.

—Adeus, Esther., —disse elle, procurando tornar firme a voz.—Hoje foi o unico dia feliz que tenho vivido ha quatro annos.

Esther curvou a cabeça.

Ao chegar á porta, que a separaria para sempre de Henrique, um soluço irrompeu-lhe do coração e os olhos encheram-se-lhe de lagrimas.

—Oh! meu Deus!...—murmurou ella.—Porque não me amou elle sempre?...

. . . . . .

No mesmo dia, ás quatro horas da tarde, o sr. de T... encontrou o sr. de Sarty, que sahia da rua Lepelletier.

—Oh! meu caro!... que ar tão funebre é esse com que estás?...—perguntou o moço diplomata ao joven par de França.

—O que?... Pois não sabes?...

—Nada, absolutamente.

—O conde de Allonnes está morto.

—Morto!

—Suicidou-se, ao meio-dia no seu palacete da rua Lepelletier. Entrou ás onze horas e fechou-se nos aposentos que tinham sido occupados por sua mulher. Ao meio-dia, o velho Jacques ouvio uma detonação. Subio. A porta estava fechada por dentro: deitou-a abaixo e encontrou o conde sobre o tapete, no meio de um lago de sangue...

—Sabe-se a causa d'esse suicidio?—perguntou o sr. de T... a quem a noticia tinha petrificado.

—Por minha fé, nada se sabe; mas, entre nós, creio que ha um extranho mysterio no negocio. Lembras-te do grito que ouvimos uma noite n'um camarote da Opera, e d'aquella morta que tinha a belleza da condessa de Allonnes e a pallidez do tumulo?

—Que loucura!—disse o sr. de T..., tentando sorrir-se.

N'este momento uma carruagem de posta, que passava, chamou a attenção dos dous amigos.

—Olha!—exclamou o sr. de Sarty, apertando o braço do sr. de T... e mostrando-lhe Esther assentada ao lado de Arnold.—Eis o phantasma que passa: está terminada a sua obra!...

—(◇)—

FIM

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

que a provincia de Sta. Catharina seja *felicitada* com tal jogo, só poderemos achar acceitavel um plano que, cerceando as excessivas despesas, restringindo o beneficio a uma proporção razoavel, e estabelecendo avultado numero de casos favoraveis, offereça vantagens ao maior numero possivel d'aquelles que concorrem com quotas para a formação do capital.

Eis a nossa opinião, que por certo não é infallivel, mas que expomos francamente ao publico, para que elle, estudando a questão, possa formar juizo seguro, e saber como vai jogar o seu dinheiro.

Theon.

Eleição Senatorial

ILLM. SR.

Apresentei-me, pela imprensa, a 42 de Março ultimo, candidato á eleição senatorial, que deve ter lugar a 15 do mez de Junho proximo, em nossa Provincia.

Hoje me dirijo particularmente a V. S., solicitando seu voto naquella eleição.

Sem querer allegar os serviços de uma vida inteira consagrada á minha provincia, onde sempre tenho residido, tendo a convicção de que nem mais amor nem mais dedicação e sacrificio a ella vota outro seu filho, ouso julgar-me no caso de pretender a subida honra desta candidatura.

Conhecidas em toda nossa terra são as minhas idéas sobre os meios de desembaraçal-a dos obstaculos que se oppõem á sua felicidade, visando a sua completa autonomia e emancipação: cerca de trinta annos de batalhar a imprensa o deixam bem marcado.

Espero pois que V. S. livremente se pronunciará n'esta occasião, como sempre, contando em qualquer caso com a gratidão do

De V. S. attento criado
DR. DUARTE PARANHOS SCHUTEL.
Desterro, 1 de Maio de 1886.

Chapa Senatorial

Commendador Antonio Nunes Pires.
Conselheiro João Silveira de Souza.
Conselheiro Diogo Duarte Silva.

Muitos eleitores.

Eleição Senatorial

Dr. Alfredo E. Taunay.
Commendador Antonio N. Pires.
Advogado Manoel J. de Oliveira.

Eleição senatorial

Exm. Sr. Barão de Capanema
Exm. Sr. Dr. Alfredo E. Taunay.
Exm. Sr. Conselheiro Diogo Duarte Silva.

Amigos do Progresso.

Triumpho esplendido!

Nas grandes cidades talvez não haja actualmente uma doença mais generalisada do que a dyspepsia. Ella não ataca exclusivamente os velhos, cujas funcções do apparelho digestivo parecem cansadas; não. E' ella uma molestia ousada, que procura derrubar o jovem vigoroso, ou a donzella no verdor dos annos, e na melhor época de suas phantasias, produzindo incommodos horriveis, que não puderam ainda ser descriptos em suas variadissimas fórmas, e causando aos doentes um estado de inquietação assustadora de hypocondria e desgosto.

Combater os symptomas é perder tempo.

Procurar corrigir as perturbações gastricas pelos meios que auxiliam o exercicio do apparelho encarregado de tão importante funcção, é cousa que o tempo provará ao medico que é mera phantasia.

O unico caminho a seguir com esperança ou quasi certeza de se chegar ao ponto desejado, á terra da promissão, é investigar a causa; e esta a sciencia tem ultimamente descoberto.

Diz ella: —A dyspepsia é quasi sempre occasionada pela impureza do sangue, motivada esta pelas diatheses rheumaticas, syphiliticas, dartrosas, gottosas, etc., etc.

Pois bem. A dyspepsia, na immensa maioria dos casos, só poderá ser debellada pelos depurativos, e entre estes tem conquistado o primeiro logar o CAJURUBÈBA.

Use-se do CAJURUBÈBA contra as dyspepsias, que a sciencia o recommenda, e já conta não pequeno numero de curas admiraveis.

—

Deposito em Santa Catharina: Pharm. de Raulino Horn & Oliveira, Desterro, rua do Principe, n. 15.

EDITAES

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Inspector do Thesouro Provincial, se faz publico que, do dia 1° de Junho em diante, durante o prazo de trinta dias uteis, terá lugar á boca do cofre a cobrança do 2° semestre do imposto sobre predios urbanos e terrenos alugados ou aforados, em todos os referidos dias, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, devendo os collectados satisfazer o mencionado imposto dentro do sobredito prazo, sob pena de, não o fazendo, serem onerados com a multa de 5 %.

3ª Secção do Thesouro Provincial da Cidade do Desterro, em 1° de Maio de 1886.

O Chefe de Secção, *Antonio Luiz do Livramento.*

DECLARAÇÕES

LOTERIA
DA
PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

Os numeros 000335, 000351, 000379, 000391, 000431, 015369, 034719, 034609, 034673 e 034716 pertencem ás seguintes senhoras: Maria Candida de Freitas, Delphina Leopoldina de Assumpção, Francisca Maria de Jesus, Candida Fortunata da Silva, Laurinda Thomasia Ferreira, Esmelinda da Silva Pinto, Maria José Prates, Maria Candida de Mattos, Emilia Candida Rollim, Julia Candida da Roza, Eulina Candida da Roza, Francelina Eva da Costa, Maria Eva da Costa, Aida Eva da Costa, Jezuina Aguida de Jesus, Elisa Thomasia Ferreira, Eulina Thomasia Ferreira, Polucenia Francisca de Jesus, Anna Pacifico Cardozo de Freitas, Maria José Pereira Sanches, Ignez Prudencia Pereira, Joanna Maria Sanches, Candida Maria Pacheco, Roza Torres, Almerinda Hortença Sanches.

A depositaria dos bilhetes é a Sr. D. *Maria Candida de Freitas.*

ANNUNCIOS

JOÃO DE DEOS MACHADO

Bernardina Maria Machado e seus filhos, João Machado Vieira e José Antonio Cordeiro agradecem cordialmente a todas as pessoas que no decurso da enfermidade e ao enterro de seu sempre lembrado esposo, pai, filho e genro João DE DEOS MACHADO, lhes prestarão valiosissimos serviços; e bem assim convidam a estas e aos parentes e amigos do finado para assistirem á missa de 7° dia, que terá logar quarta feira, 19 do corrente, ás 8 1|2 horas da manhã, na igreja Matriz; pelo que, desde já, manifestam-se agradecidos.

REFINAÇÃO
DE
J. d'Oliveira Bastos & C.

Participam aos seus freguezes que por emquanto só refinarão assucar de primeira, segunda e terceira qualidades; aos seguintes preços, a dinheiro:

1ª	qualidade	7$000
2ª	»	6$300
3ª	»	5$100
	Por 7 1|2 kilos	
1ª	qualidade	3$600
2ª	»	3$200
3ª	»	2$600
	AVAREJO	
1ª	qualidade	$480
2ª	»	$440
3ª	»	$360

Fazenda superior

ABONA-SE

2 escravas, que saibão engommar e cozinhar; á tratar com o

Conego *Eloy.*

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se tres moradas de casas, sendo uma á rua de Sant'Anna e duas com frente ao mar (na Praia de Fóra); o preço é por demais razoavel. Para tratar com o seu proprietario, nas mesmas casas, antiga padaria de

José Feuerbach

EXCELLENTE EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se um negocio de seccos e molhados, collocado em um dos primeiros pontos commerciaes d'esta cidade. Quem pretendel-o terá a bondade de dirigir-se a esta typographia, que serão dadas as informações necessarias. Outrosim, previne-se que o empate de capital não é avultado.

REFINAÇÃO

ANTUNES & ALVES

Participam a seus freguezes que, por emquanto, só refinam duas qualidades de assucar, sendo segunda e terceira, que vendem aos seguintes preços, do dia 15 do corrente mez em diante:

A dinheiro

	Por 15 kilos	
2ª	qualidade superior	6:300
3ª	» »	5:100
	por 75 kilos	
2ª	qualidade superior	3:200
3ª	» »	2:600
	A varejo, kilo	
2ª	superior	440
3ª	»	360

No deposito de Florentino Vieira
7 RUA DE JOÃO PINTO 7

A BRAZILEIRA

ACABA DE RECEBER
Um esplendido sortimento

—

ARTIGOS PARA SENHORAS

Espartilhos
Matinées bordadas
Anquinhas
Alfinetes para o cabello
Frou-frou (pastinhas)
Ligas de seda (novidade)
INVISIVEIS MEDALHÕES
100 qualidades
DE
RICOS PLISSÈS

—

ARTIGOS PARA HOMENS

Suspensorios (variedade)
Cintas elasticas
Bolsas para fumo
Charuteiras
Cachimbos (sortimento)
Cigarreiras

—

DIVERSOS

Espelhinhos
Facas para meza
CORRENTES PARA RELOGIOS, LINDAS

Um bonito sortimento de tinteiros, castiçaes, lamparinas (novidade), escovas para dentes e ricos bonecos.

4 Rua de João Pinto 4

Attenção

José Gonçalves da Silva, participa aos seus amigos e conhecidos que, ás suas ordens tem uma esplendida carruagem, *tout á fait chic*, propria para passeios, baptisados e casamentos.

Bem preparada, de uma elegancia sem limites, tirada por uma parelha de nedios e fogosos animaes, sua carruagem está á disposição d'aquelles que, cahindo com os cobres respectivos, já se vê, desejarem baptisar seus filhos ou accender o facho do hymineô.

Na rua do Menino Deus, n. 11 precisa-se de uma pessoa, escrava ou livre, para o serviço domestico.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES, E ROUQUIDÃO, ASTHMA e TISICA PULMONAR.

CURADAS RADICALMENTE PELO

PEITORAL DE ANGICO

Cura as constipações em 24 horas ao ar livre

Não tem dieta nem resguardo. E' o unico PEITORAL receitado diariamente pelos illustres medicos d'esta cidade.

Elixir tonico estomacal de Coleina

para cura radical de todas as molestias do estomago e intestinos. Debilidade geral, fastio, dispepsia, flatulencia, vomitos, peso e affrontamento do estomago, colicas, diarrhéas agudas ou chronicas, hemorrhoides, enxaquecas e falta de regras.

No maior numero dos casos abre a vontade de comer em 3 dias.

Activa a circulação, regenera as forças e traz por conseguinte a regularidade das funcções que parecião completamente arruinadas.

LICOR DE CAROBINHA

Para dar vigor ao corpo e purificar o sangue. Não tem dieta nem resguardo.

PREPARADOS E PRESCRIPTOS PELO PHARMACEUTICO

Domingos da S. Pinto

Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro

VENDE-SE NA PHARMACIA E DROGARIA SILVA PINTO

PELOTAS **42 Rua Sete de Setembro 42** PELOTAS

AGENTE NESTA CIDADE — **ANTONIO PIRES DE CARVALHO**

PHARMACIA POPULAR

Praça Barão da Laguna (antigo Largo do Palacio)

AVISO.—Para evitar as imitações, *O Verdadeiro Peitoral de Angico e Elixir de Coleina* de SILVA PINTO tem no rotulo de cada frasco o retrato do auctor.

REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA E SEM MODIFICAÇÃO DE COSTUMES

RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO N. 14

ESQUINA DA RUA DO REGENTE—RIO DE JANEIRO

LABORATORIO IMPERIAL DO PHARMACEUTICO

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

Especificos approvados

pelo Governo Imperial, Juntas de Hygiene da Côrte e Republica Argentina e Academia de Industria de Pariz:

Salsa, caroba e manacá—cura todas as molestias de pelle, rheumatismos agudos ou chronicos e todas as affecções de origem siphilitica.

Pilulas de velamina—combate as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras.

Elixir de imbiribina—restabelece os dyspeticos, facilita as digestões e promove as projecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinapo—para os chloco-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flores de aroeira e mutamba—muito recommendado na bronchite, na hemoptyzes e nas tosses agudas ou chronicas.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com a pereirina, quina e jaborandy—cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú—efficaz nas inflammações do figado e baço, agudas ou chronicas.

Pomada ante-herpectica—combate a coceira dos dartros e empingens em 3 dias.

Linimento ante-rheumatico — cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.

Sabonetes de mutamba e andyroba phenicada e alcatrão sulphuroso—excellentes nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Acompanha cada vidro uma guia, para o modo de uzar, e conselhos hygienicos.

Estes preparados e mais todos os outros de formula e manipulação do Pharm. E. de Hollanda são vendidos pelos preços da fabrica ou deposito central na côrte, no deposito geral para a provincia de Santa Catharina, em casa do pharmaceutico

A. PIRES DE CARVALHO

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA N. 5—DESTERRO

A ILLUSTRAÇÃO

REVISTA QUINZENAL PARA PORTUGAL E BRAZIL

GERENTE EM PORTUGAL—DAVID CORAZZI

EDITOR DA EMPREZA—HORAS ROMANTICAS—40, RUA DA ATALAYA, 52—LISBOA

Excellente texto e magnificas gravuras

Assignatura: Para o Brazil—14$000 por anno.

Representante da Empreza no Rio de Janeiro: **José de Mello, rua da Uruguayana n. 38.**

ELECTRICIDADE TRIUMPHANTE

A ULTIMA INVENÇÃO AMERICANA

Desde que a electricidade foi applicada para produzir luz, todos os esforços dos inventores foram encaminhados para a construcção de uma lampada que servisse ao uso domestico.

O motivo porque este problema não foi ainda resolvido, é porque nenhum dos inventores tem podido sahir da idéa da luz do gaz, agarrando-se todos ao systema de produzir a electricidade em um logar central, ou por meio de grandes machinas, em logar de seguir a theoria de que—para que uma lampada possa dar resultado é necessario que seja portatil como uma de azeite, e conter o germen da electricidade em si mesma, por exemplo no proprio pé.

A companhia de Luz Electrica Norman chegou a encontrar por fim o verdadeiro idéal da illuminação electrica; e não ha a menor duvida que esta importante invenção trará uma perfeita revolução em todos os ramos da illuminação.

Nossa lampada electrica não necessita machinas, conductores, nem nenhum apparato custoso, difficel de manejar, ou desagradavel em seu uso; sómente ha que enchel-a com acido, de quatro em quatro, ou de cinco em 5 dias.

SEU CUSTO SERÁ O MESMO DO QUE O DO GAZ, tendo a grande vantagem de não produzir calor, fumo ou acido carbonico, que impede o ar de purificar-se, ficando sempre no mesmo grão de temperatura.

Ainda mais—não deixa cheiro nenhum, e não nescessita de phosphoro ou fogo para accende-la, bastando para se obter luz torcer uma pequena chave, tirando assim todo o PERIGO DE FOGO, EXPLOSÃO OU SUFFOCAÇÃO, como acontece com o gaz, deixando-se a chave aberta; esta vantagem por si só é digna da maior consideração.

E' preferivel a qualquer outra classe de illuminação pelas seguintes razões.

1ª Seu uso é tão simples que qualquer creança póde lidar com a lampada.

2ª Póde-se mover de um logar para outro como as de azeite e kerosene.

3ª Não ha necessidade de torcidas e por consequencia dispensa a limpeza que requerem as de azeite ou kerosene

4ª A luz produzida é igual e segura, não se agita com o vento, e ainda que igual em força á do gaz, póde-se regular de fórma a produzir a luz que se quizer.

5ª TODO O PERIGO DE FOGO está absolutamente excluido, pois a luz se extinguirá immediatamente desde que por qualquer incidente o vidro que cobre a luz seja quebrado

6ª Illumina ainda com o vento mais forte sem agitar-se, de maneira que se torna preferivel para ruas, jardins, corredores, etc.

Esta lampada se faz actualmente de trez tamanhos:

—APEQUENA—Tamanho da lampada da 11 pollegadas, peso 5 libras; para illuminar qurtos, subterraneos, depositos de polvora e toda a classe de objectos explosivos; para carros, illuminação para jardins, minas, e toda a classe de usos industriaes.

Preço 10$000 cada lampada, porte livre em todas as partes do mundo.

B—MEDIANA—Serve para todos os usos domesticos, como para quartos, casas, etc. Esta lampada é magnificamente decorada e tem um globo opaco movel.

Preço de cada lampada incluindo pé de bronze e globo, 20$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

C—TAMANHO DE SALÃO, ARANHA, EDIFICIOS PUBLICOS, ETC.—A lampada dá uma luz segura e brilhante, tem um globo portatil, é decorada magnificamente—Trabalho de primeira classe.

Preço 45$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

O pé pode ser de bronze japonez, faiance ou de oxydo de prata.

Tamanhos especiaes se fazem á ordem e se dão catalogos aos que pedirem.

Cada lampada está preparada para ser uzada immediatamente, e serão enviadas em caixas de madeira com direcções impressas para seu uso, acompanhando um pacote de ingredientes precisos para funcionar por alguns mezes, dois queimadores para a lampada B e C e um para a lampada A.

Os ingredientes precizos podem-se obter em qualquer botica, ainda nas dos povoados os mais insignificantes.

Cada lampada é garantida por um anno: dentro d'este prazo se troca a que não funccionar bem ou se devolve o dinheiro se não preencher as condições n'ellas indicadas.

Pedidos de seis ou mais lampadas tem um desconto de 6 por cento.

Pedidos do estrangeiro não serão attendidos a não acompanharem o valor ou uma ordem de pagamento para casas de New-York ou de Philadelfia.

O melhor meio de enviar dinheiro é por letras de cambio pagaveis em New-York as quaes se podem conseguir de qualquer banco, ou podem mandar o valor em notas, ouro cunhado ou estampilhas do correio de qualquer nação do mundo.

Todas as ordens recebidas, tanto a mais pequena como a mais importante, serão cumpridas com a maior promptidão e remettidas sem tardança.

Nossas lampadas Electricas estão protegidas por lei, e as imitações serão perseguidas.

Agentes, vendedores por commissão e consignatarios para nossas lampadas se aceitam em qualquer parte. Não se necessita capital nem conhecimento.

Dirijam-se a

NORMAN ELECTRIC LIGHT-COMPANY

Philadelphia—U. S. Of. America.

A ESTAÇÃO

JORNAL DE MODAS PARIZIENSES

DEDICADO A'S SENHORAS BRAZILEIRAS

PUBLICA-SE A **ESTAÇÃO** A 15 E 30 DE CADA MEZ

Um anno do jornal, além de 350 paginas de texto in-4°, contém cerca de 2,000 gravuras de modas e delicados trabalhos de senhora, 24 lindos figurinos coloridos á aquarella, 12 folhas grandes reproduzindo 300 moldes em tamanho natural e grande numero de riscos, monogrammas, modelos, etc. O texto clara e minuciosamente explica todos esses dezenhos, indicando os meios de executal-os de per si; além da parte litteraria, noticiosa, recreativa e util, escripta especialmente para as leitoras deste jornal.

Preço da assignatura:—Provincias, um anno....14$000

As assignaturas começam em qualquer mez, findando porém sempre em Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

O PAGAMENTO É FEITO SEMPRE ADIANTADAMENTE

Assigna-se na côrte na Agencia de assignaturas para todos os jornaes estrangeiros.

Livraria de Lombaerts & Comp., rua dos Ourives, 7

RIO DE JANEIRO

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina